

Análise da interação entre as linhas de costa e ocupação em Jaboatão dos Guararapes-PE

Introdução

A erosão marinha afeta 1/3 das praias de Pernambuco (MANSO et al., 2006) e Jaboatão dos Guararapes apresenta intensa ocupação em sua área litorânea (VIEIRA et al., 2020).

Objetivo e Metodologia

Esta pesquisa tem por objetivo atualizar os limites da ocupação do ambiente praial por meio da atualização da área não edificante.

O cálculo dos avanços e recuos das linhas foi feito com o Digital shoreline Analysis System – DSAS – USGS. Os dados obtidos foram analisados no Software Statistica10.

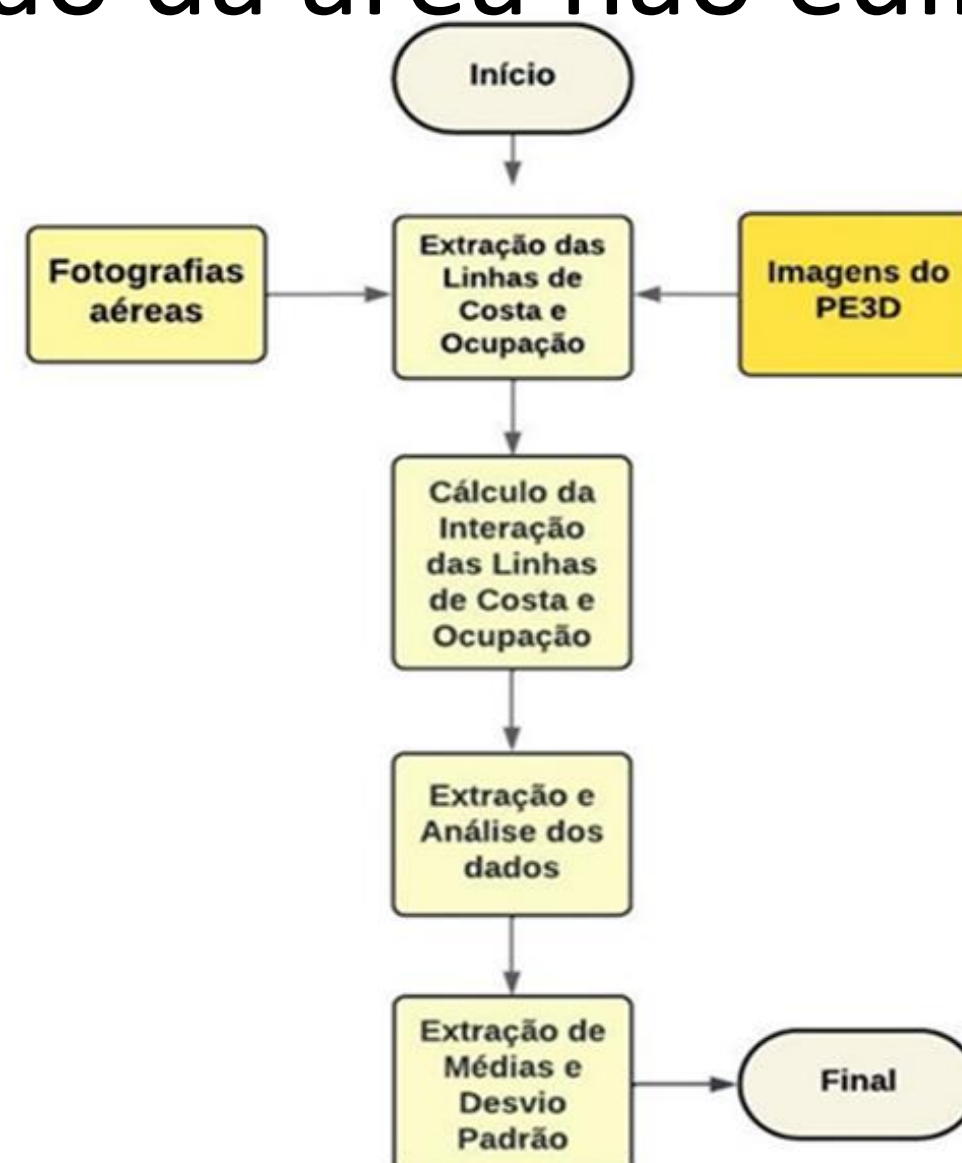


Figura 1. Extração e cálculo da interação das linhas de costa e ocupação.

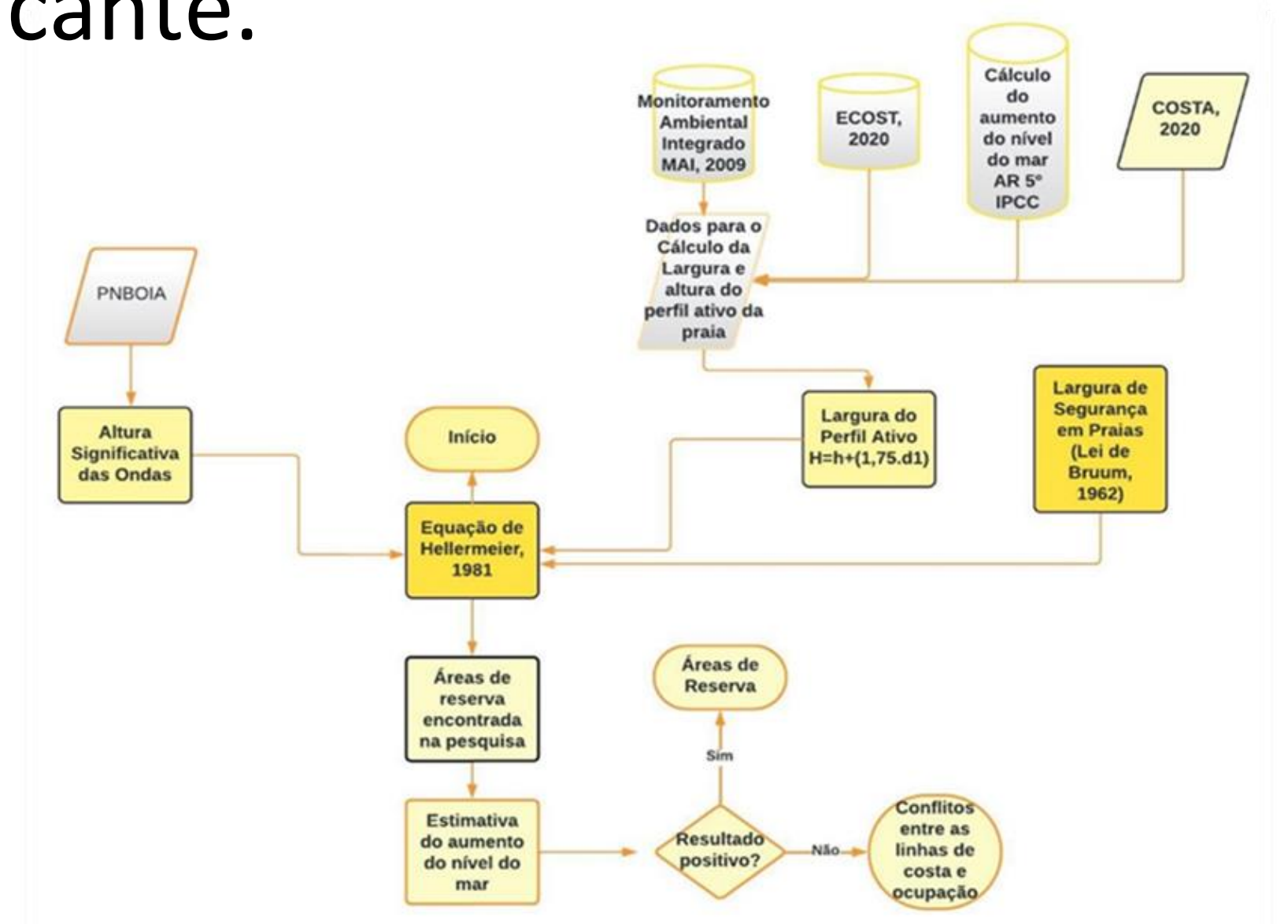


Figura 2. Fluxograma Cálculo da área não edificante usando apenas os dados das ondas significativas

Resultados

Em 1974 os setores 2 e 5 tinham menos que os 33 metros exigidos por lei. Em 1981 a tendência de ocupação é intensificada no setor 5 e ocorre redução da área de praia no setor 2. Em 1997 as distâncias ficaram abaixo dos 33 metros na parte norte do setor 2. Em 2016, o setor 2 apresentou a maior distância entre as linhas, como pode ser visto na Figura 3.

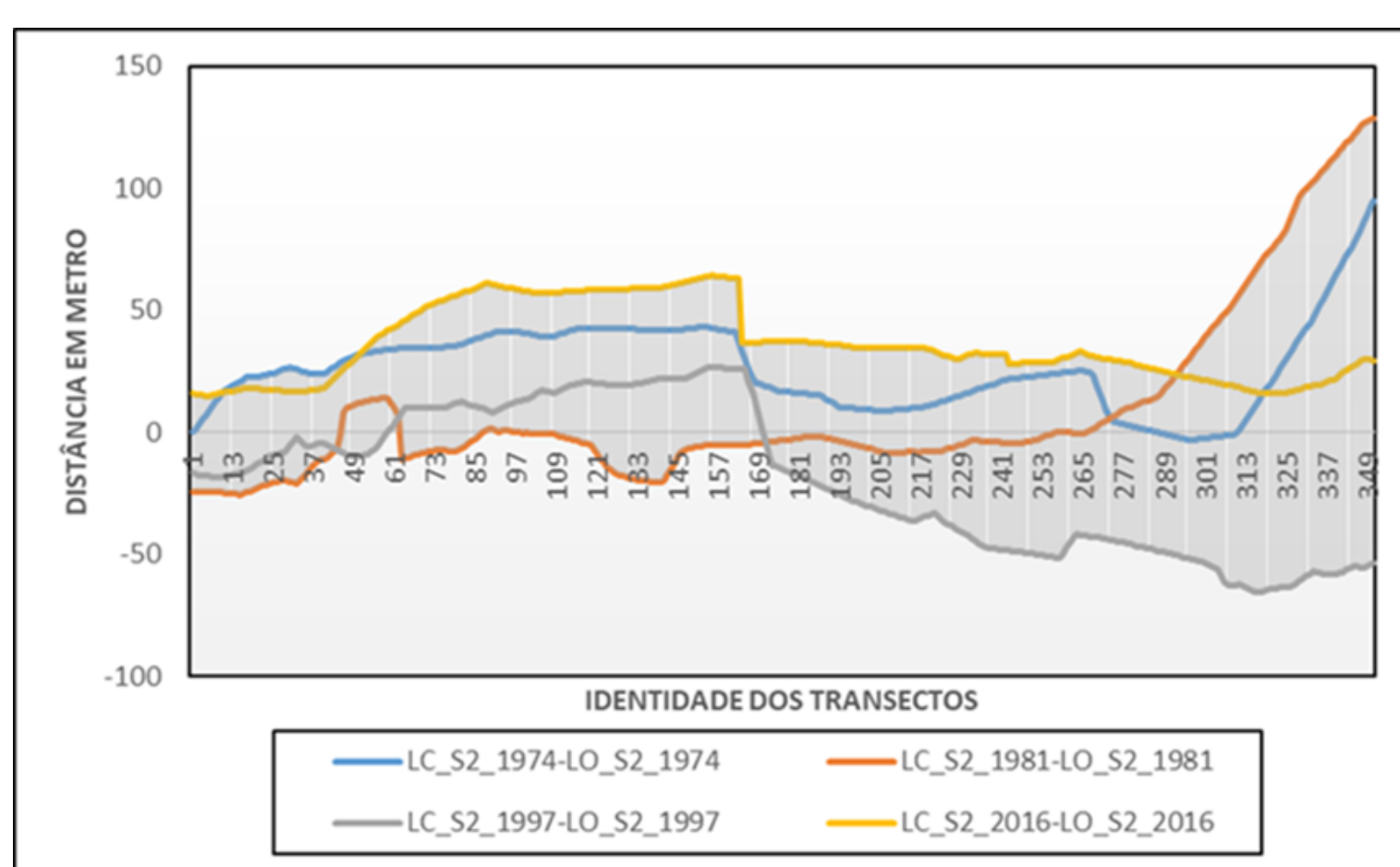


Figura 3. Interação entre das linhas de costa e ocupação no Setor 2.

Na Figura 4, está posta a previsão do avanço do nível do mar para 2100 no setor 5 de acordo com os cenários 4.5 e 6.0 do 5º Relatório do IPCC.

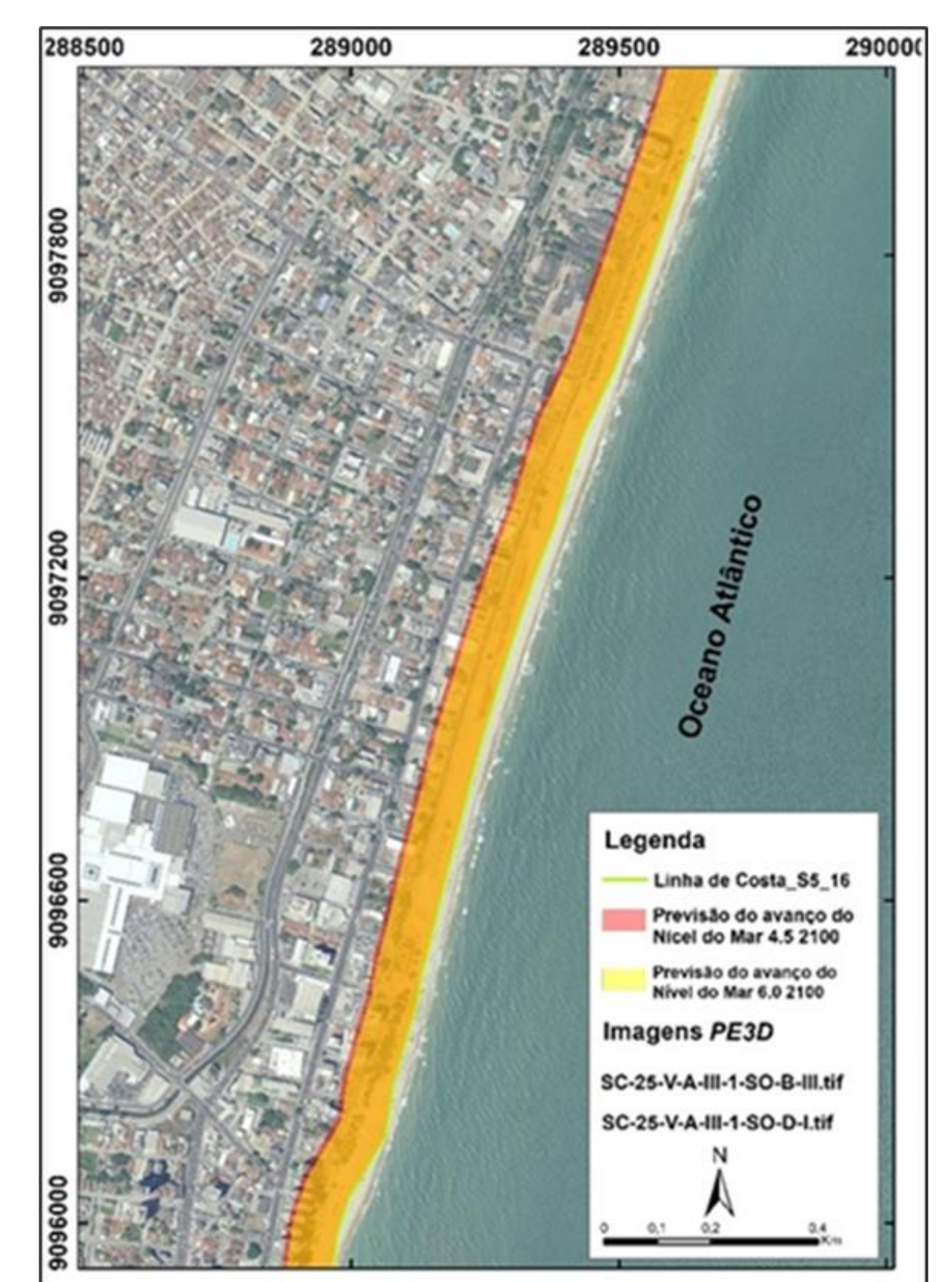


Figura 4. Previsão do avanço do mar para 2100 no Setor 5.